

O PAPEL DO BIOPARQUE PANTANAL NA CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

¹DA SILVA, Celiny S. P; ²CORRÊA, Andréia C. L; ³PINHEIRO, Ana Carla L ;

²VILHARBA, Bruna Luiza de Amorim

¹Estagiária do Núcleo de Pesquisa e Tecnologias do Bioparque Pantanal; Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

²Pesquisadora e Educadora Ambiental; Bioparque Pantanal

³Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Tecnologias; Bioparque Pantanal
07934209118@academicos.uems.br

Resumo

O Bioparque Pantanal destaca-se como centro estratégico de conservação *ex situ* e educação ambiental. Este estudo analisa sua contribuição na preservação da biodiversidade sul-matogrossense e na sensibilização pública. A metodologia consistiu em revisão bibliográfica e análise de dados institucionais. Os resultados indicam sucesso na reprodução de espécies ameaçadas e alta eficácia pedagógica. Conclui-se que a instituição é vital para a sustentabilidade regional e proteção do ecossistema pantaneiro.

Palavras-chave: Conservação. Educação ambiental. Inclusão social. Sustentabilidade.

Introdução

O Bioparque Pantanal, em Campo Grande (MS), consolida-se como o maior aquário de água doce do mundo e um pilar estratégico para a conservação *ex situ*. Inaugurado em 2022, a instituição transcende o conceito de exibição contemplativa ao atuar como um "laboratório vivo" que abriga 458 espécies de animais. Segundo Oliveira (2022), a competência exclusiva de zoológicos e aquários modernos reside na gestão prática de populações selvagens, especialmente as ameaçadas, funcionando como redutos de biodiversidade que despertam empatia e curiosidade científica no público visitante. A relevância científica da instituição é comprovada por marcas expressivas: até 2026, o Bioparque alcançou o sucesso reprodutivo de 100 espécies distintas sob supervisão humana, consolidando-se como o maior banco genético vivo de água doce do planeta. Este esforço é direcionado prioritariamente aos biomas regionais, com a reprodução de 32 espécies do Pantanal e 21 do Cerrado. Destacam-se os protocolos para peixes neotropicais de grande relevância ecológica, como os migratórios Pintado e Dourado, além de espécies criticamente ameaçadas como o cascudo-viola (*Loricaria sp.*).

No âmbito da sensibilização social, o Bioparque atua como uma ponte entre o conhecimento técnico e a comunidade, tendo superado a marca de 1 milhão de visitantes brasileiros e estrangeiros. Com uma equipe multidisciplinar, o espaço promove a Educação Ambiental e a acessibilidade. Silus (2023) reforça que o ambiente é vital para o aprendizado sobre a complexidade da flora e fauna pantaneiras, permitindo que o público compreenda a urgência das medidas de proteção e a importância do uso sustentável dos recursos hídricos.

A infraestrutura pedagógica é um diferencial que potencializa o turismo científico na região, contando com o Museu Interativo da Biodiversidade (MiBio) (Figuras 1 A, B), e 16 estações temáticas trilingues. Essas ferramentas sensibilizam os visitantes sobre a interdependência entre os ecossistemas, reforçando que a preservação do Pantanal é fundamental para o equilíbrio biológico global. A integração entre tecnologia inovadora e práticas pedagógicas em visitas guiadas transforma o Bioparque em um centro de referência para escolas e pesquisadores.



Figura 1 A e 1 B. Fonte: Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul.

Por fim, o impacto internacional das ações do Bioparque é reconhecido por certificações como o "Selo Ouro" de sustentabilidade pela *Green Destinations* e sua apresentação como vitrine da biodiversidade na COP15. Tais conquistas validam a eficácia de sua gestão e inserem Mato Grosso do Sul no cenário global da bioeconomia. Assim, a instituição cumpre seu papel primordial ao unir ciência, conservação e educação, garantindo a proteção do patrimônio genético para as futuras gerações.

Objetivo

Analisar o papel do Bioparque Pantanal como centro estratégico de conservação *ex situ* e educação ambiental, destacando sua contribuição para a preservação da biodiversidade regional (Pantanal e Cerrado) e sua eficácia na disseminação de conhecimento científico e sensibilização social.

Metodologia

Pesquisa de natureza qualitativa e descritiva, conduzida por meio de um estudo de caso sobre o Bioparque Pantanal. O procedimento metodológico fundamentou-se em pesquisa bibliográfica e análise documental de dados institucionais técnicos referentes ao inventário de espécies, registros de sucesso reprodutivo e indicadores de visitação e alcance pedagógico da instituição.

Resultados e Discussão

Os dados coletados demonstram que o Bioparque Pantanal transcende a função de um aquário convencional, consolidando-se como uma unidade estratégica de conservação. Até o ano de 2026, a instituição alcançou o sucesso reprodutivo de 100 espécies distintas sob supervisão humana, das quais 32 pertencem ao Pantanal e 21 ao Cerrado. Este marco técnico corrobora a tese de Oliveira (2022), ao afirmar que o principal diferencial dessas instituições é a "gestão prática de populações de espécies selvagens", uma competência que permite que aquários e zoológicos funcionem como refúgios para os "últimos representantes de suas espécies", garantindo a sobrevivência genética diante da degradação dos habitats naturais.

A discussão sobre esses resultados revela o papel do Bioparque como o maior banco genético vivo de água doce do mundo (Bioparque, 2026). A reprodução de peixes migratórios, como o pintado e o dourado, além de espécies ameaçadas como o cascudo-viola (*Loricaria sp.*), evidencia uma eficácia científica que vai além da manutenção, alcançando a produção de conhecimento sobre ciclos biológicos complexos. Essa excelência técnica justifica o reconhecimento internacional recebido, como o "Selo Ouro" de sustentabilidade e a posição de destaque na COP15 como vitrine da biodiversidade brasileira.

No que tange à dimensão educativa, o alcance de mais de 1 milhão de visitantes demonstra o potencial da instituição como agente de transformação social. De acordo com Silus

(2023), o Bioparque é um "espaço de conhecimento extremamente importante", onde o aprendizado sobre a biodiversidade local sensibiliza o público para as medidas de proteção necessárias. A integração entre o Museu Interativo da Biodiversidade (MiBio) e as estações temáticas promove uma experiência imersiva que, conforme discutido, fortalece a bioeconomia e o turismo científico em Mato Grosso do Sul, transformando a curiosidade do visitante em consciência ambiental aplicada.

Conclusão

Conclui-se que o Bioparque Pantanal desempenha um papel indispensável para a sustentabilidade regional, atuando como um centro de excelência que integra a conservação *ex situ* à educação ambiental. O sucesso reprodutivo de espécies ameaçadas e a consolidação do maior banco genético vivo de água doce do mundo demonstram sua relevância científica, enquanto o alcance de mais de um milhão de visitantes valida sua eficácia pedagógica. Assim, a instituição não apenas protege o patrimônio biológico do Pantanal e Cerrado, mas também projeta Mato Grosso do Sul no cenário global como referência em bioeconomia e turismo científico.

Referências

BIOPARQUE PANTANAL. **Bioparque Pantanal recebe selo internacional ouro por sustentabilidade e se destaca entre atrativos turísticos mundiais.** Campo Grande, MS. Disponível em: <https://bioparquepantanal.ms.gov.br/bioparque-pantanal-recebe-selo-internacional-ouro-por-sustentabilidade-e-se-destaca-entre-atrativos-turisticos-mundiais/>.

Acesso em: 27 mar. 2026.

BIOPARQUE PANTANAL. **Curiosidades.** Campo Grande, MS. Disponível em: <https://bioparquepantanal.ms.gov.br/curiosidades/>. Acesso em: 27 mar. 2026.

BIOPARQUE PANTANAL. **De selo ouro em sustentabilidade a reproduções de espécies ameaçadas de extinção: Bioparque Pantanal celebra 4 anos colocando MS em destaque internacional.** Campo Grande, MS. Disponível em: <https://bioparquepantanal.ms.gov.br/de-selo-ouro-em-sustentabilidade-a-reproducoes-de-especies-ameacadas-de-extincao-bioparque-pantanal-celebra-4-anos-colocando-ms-em-destaque-internacional/>. Acesso em: 27 mar. 2026.

IMASUL. **Museu Interativo da Biodiversidade reafirma conceitos e reforça atrativos do Bioparque Pantanal.** Campo Grande, MS. Disponível em: <https://www.imasul.ms.gov.br/museu-interativo-da-biodiversidade-reafirma-conceitos-e-reforca-atrativos-do-bioparque-pantanal/>. Acesso em: 27 mar. 2026.

OLIVEIRA, Miguel Tiago de. Da manutenção de espécimes em zoológicos e aquários: história, valores e a responsabilidade de mudar o mundo para melhor. **VII Curso Pós-Graduado em Bioética**, 2022. Disponível em: https://www.cidp.pt/revistas/rjlb/2023/3/2023_03_0805_0834.pdf. Acesso em: 27 mar. 2026.

SILUS, Alan. Turismo e aprendizagem: o Bioparque Pantanal como espaço de experiências. **Revista Brasileira de Educação, Cultura e Linguagem**, v. 7, n. 13, 2023. ISBN: 2526-4052. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/375986017_TURISMO_E_APRENDIZAGEM_O_BIOPARQUE_PANTANAL_COMO_ESPACO_DE_EXPERIENCIAS/. Acesso em: 27 mar. 2026.